

=====

MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS

OBRA: PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES DE BASALTO E DRENAGEM PLUVIAL, SENDO EM PARTE DAS RUAS POTIGUARA E CRISTOVÃO COLOMBO, NESTE MUNICÍPIO DE TENENTE PORTELA– RS

- **GENERALIDADES:** o presente memorial destina-se a dar condições de ser executada a pavimentação com pedras irregulares de basalto e drenagem pluvial de parte das Ruas Potiguara e Cristóvão Colombo num total de 498,43 m² de área pavimentada, com colocação de meio fio moldado “*in-loco*” aliado a drenagem pluvial.

- **ESPECIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS E MATERIAIS**

1.0 - LOCAÇÃO DA OBRA: Deverá ser executada a locação da obra. A locação deverá seguir o projeto em anexo, antes do início dos serviços deverá ser comunicado o setor de engenharia para conferência do mesmo.

2.0 – TERRAPLENAGEM: Deverá ser feito o nivelamento da via, com os cortes e aterros necessários, deixando a pista com 2 % de inclinação no sentido conforme indicado em projeto . A pista de rolamento deverá ser perfeitamente compactada antes da aplicação da camada de solo argiloso. Ressalta-se que o serviço na qual a prefeitura é responsável em fazer será a terraplanagem, não cabendo a mesma a compactação das pedras poliédricas após seu assentamento, nem o transporte e execução do colchão de argila.

3.0 – Escavação mecânica: será feita mecanicamente pela empreiteira a abertura das valas na qual deverá se aproximar do greide projetado para a geratriz inferior da tubulação, devendo o acerto final ser feito manualmente. A largura da vala será, no mínimo, igual ao diâmetro da tubulação, acrescida de 20 centímetros para cada lado. Para as bocas de lobo, também deverá feito à escavação mecanicamente, nas dimensões previstas em projeto.

4.0 – Reaterro compactado manual e mecanicamente: após a colocação das tubulações e execução das bocas de lobo, a empreiteira deverá executar o reaterro, o qual será feito com argila isenta de pedras, entulho ou material orgânico. A primeira camada, imediatamente acima da tubulação deverá ter no máximo 30 cm, apiloada manualmente em duas vezes (15 +15 cm) e o restante da valas das tubulações deverá ser compactado mecanicamente através de compactador manual em camadas de no máximo 20 cm de espessura. O reaterro do entorno das bocas deverá ser executado com argila limpa, como mencionado acima, devendo ser compactado manualmente com soquete.

5.0 – Tubos em concreto armado DN 600mm: conforme projeto de drenagem pluvial, deverão ser instalados nos espaços indicados em planta, os tubos de concreto armado no diâmetro de 60cm. Antes de serem utilizados, deverão ser examinados, não podendo haver peças trincadas ou com defeitos. O rejunte deverá ser executado com argamassa mista, traço 1:3 (cim:areia), **devendo esses rejuntes serem bem vedados.** Deverá ser feito de jusante para montante, com as bolsas voltadas para montante. Os tubos deverão ter declividade mínima de 1%. O assentamento desses tubos deverá ser feito sobre um colchão de pó de pedra. Deverá ser analisado os projetos no qual indica o tipo de tubo de concreto para cada local específico.

6.0 - PAVIMENTAÇÃO: Conforme projeto, será executada sobre o solo perfeitamente compactado a pavimentação com pedras irregulares de basalto. A referida pavimentação se dará sobre um colchão de terra argilosa, espessura de 15 cm, totalmente isenta de impurezas onde as pedras deverão ser perfeitamente encunhadas, com as faces de rolamento planas escolhidas cuidadosamente.

OBS: As pedras deverão ser de basalto, irregulares e talhadas a mão, próprias para pavimentação do tipo calçamento.

7.0 - MEIO- FIO: Os meio-fios serão executados “*in-loco*”, de concreto fck20Mpa em dimensões

30x15cm, com 15 cm abaixo do nível da rua já pavimentada e perfeitamente uniforme. Deverá haver juntas de dilatação em madeira com espessura de 1cm a cada 4m de meio fio. Deverá ser previsto junto ao meio-fio, onde se fizer necessário, as entradas de veículos e de rampas de acessibilidade com o seu devido rebaixamento.

8.0 - REJUNTAMENTO: Após a colocação das pedras, deverá ser executado o rejunte, ou seja, a colocação de uma camada de pó de brita, a qual será varrida para entre os vãos entre as pedras **antes da compactação**, a fim de rejuntá-las.

9.0 - COMPACTAÇÃO: Após o rejuntamento, deverá ser feita a compactação pela empreiteira, que será iniciada com rolo compactador, e posteriormente com rolo vibrador, em tantas camadas, quanto for necessário, ou seja, até que não haja nenhum deslocamento das pedras.

10.0 – Boca de lobo c/ grelha: será executada com tijolos maciços nas dimensões de acordo com o projeto, paredes com espessura de 1 tijolo (20cm), assentados com uma argamassa mista, traço 1:2:8 (cim:cal:areia) em número de 2 (três) unidades. As paredes de alvenaria serão revestidas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, alisada e queimada com colher. O fundo da boca de lobo deverá ser formado por uma camada de concreto, na espessura de 8 cm. As grades superiores deverão ser removíveis e de encaixe conforme projeto. As cantoneiras devem ser de abas iguais com espessura mínima de 4mm e aba de 5cm. As barras principais no menor sentido da boca de lobo, devem ter espessura mínima de 10mm e altura de 80mm.

Na parte superior deverá ser construída uma viga de amarração, esta deverá ter dimensões de 25 por 20cm, armada com quatro barras espessura 8mm e estribos diâmetro 4,2mm a cada 15cm.

OBSERVAÇÕES:

- Deverá ser previsto e observado a instalação de placas indicativas da obra, de desvio de tráfego e de homens trabalhando.
- A obra deverá ser entregue limpa, acabada e isenta de qualquer tipo de deformação ou entulhos.
- Qualquer divergência que houver entre o projeto e o local da obra, deverá ser comunicado ao responsável técnico pelo projeto e fiscalização, que juntamente com a secretaria responsável será dirimida as dúvidas.
- os funcionários deverão utilizar EPI e EPCs

Tenente Portela, Abril de 2018

Ronei R. Pöerch
Engº Civil - CREA RS SC 128652-4

Clairton Carboni
Prefeito Municipal